

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, PRÁTICA DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES, TEACHING PRACTICE AND
CONTINUED TEACHER TRAINING

- **Carla Fernanda Figueiredo Felix** (Prefeitura Municipal de Poços de Caldas – carlaffelx@gmail.com)
 - **Patrícia Faria Lisboa** (Prefeitura Municipal de Poços de Caldas – inclusaodigital.sme@gmail.com)

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar análises a partir da observação não participante em três cursos de formação continuada, na área de Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC), para professores que atuam na Educação Básica. Esses cursos foram ofertados pela Secretaria Municipal de Educação de Poços de Caldas, Mina Gerais, espaço de onde as autoras puderam acompanhar as formações e construir suas impressões. À luz de autores como Kenski (2007), Betegga (2004), Faria & Toschi (2013), entre outros, este trabalho discute a presença das TDICs na sociedade, suas implicações no trabalho docente e os dilemas e possibilidades observados a partir desses encontros formativos. Os resultados do estudo apontam que ainda existe uma relação frágil entre o uso de TDIC nas práticas dos professores, estes têm dificuldades de integrá-las nas aulas. Outro aspecto que se destacou foi a permanência na formação quando esta utilizou-se de metodologia semipresencial, tendo parte do curso ministrado via AVA. Nestes casos, observou-se situações de evasão. Em contrapartida, para aqueles que permaneceram houve o envolvimento com as novas possibilidades metodológicas, reajustando conteúdos e práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Formação continuada; TDIC; Prática docente.

Abstract:

The present work aims to present descriptive analyzes from the immersive observation in three courses of continuing education in the area of Digital Information and Communication Technologies (TDIC) for teachers who work in basic education. These courses were offered by the Municipal Secretary of Education of Poços de Caldas, Minas Gerais, a space from which the authors were able to follow the formations and build their impressions. In the light of authors such as Kenski (2007), Levy (1993), Faria & Toschi (2013), among others, this paper discusses the presence of TDICs in society, their implications on teaching work and the dilemmas and possibilities observed from these formative meetings. The results of the study point out that there is still a fragile relationship between the use of TDIC in teachers' practices, which have difficulties integrating them into the classes. Another aspect that stood out was the permanence in the training when this was used of semi-presence methodology, having part of the course taught via AVA. In these cases the rate of evasion was considerable. In contrast, for those who remained there was the involvement with the new possibilities methodologies, adjusting content and pedagogical practices.

Keywords: Continuing education; TDIC; Teaching practice.

1. Apresentação

As Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação estão presentes em todos os espaços e possuem importante papel na vida dos sujeitos, bem como na produção de novas formas de pensar e agir na vida humana (BETTEGA, 2004). Dentro dessa perspectiva, desempenham forte papel nos processos educacionais e exercem grande influência nas instituições formativas. Por meio desta é possível processar qualquer informação, o que provocou mudanças radicais na vida das pessoas, principalmente no que se refere à comunicação instantânea e a busca por informações (KENSKI, 2007).

Nesse contexto, novos desafios e estratégias emergem para professores e alunos. Para os primeiros, é preciso enfrentar alguns obstáculos para exercer a atividade docente frente a essa confluência de informação que se apresenta aos indivíduos e adentra a sala de aula. As inovações tecnológicas e todo aparato que encontramos atualmente, ligados a disseminação da informação e comunicação, teve grande salto a partir da década de 80, com mais intensidade na década de 90.

Essas mudanças acarretaram uma transformação na maneira de produzir conhecimento, bem como na relação dos sujeitos com a tecnologia, ou seja, no como e para que usá-las. Contudo, as diretrizes para formação de professores, bem como as orientações para instrumentalizar os profissionais para apropriação e uso desses recursos não acompanhou a produção e desenvolvimento dos mesmos. Refletindo sobre formação continuada de professores e a relação com a sociedade da informação Faria & Toschi (2013), apontam que as mudanças na sociedade, provocadas pelas inovações tecnológicas e suas repercussões, estão trazendo impacto no trabalho docente.

A presença das TDICs e a exposição livre das informações circulando trouxeram ruptura, sendo que o professor não é mais a única fonte do saber. Nesse sentido, para além do domínio de conteúdo e das relações cognitivas, é exigida habilidade de facilitador da aprendizagem. Nesse sentido, a formação docente para uso de TDIC terá que auxiliar o professor a criar condições para um ambiente onde aconteça a interação entre os participantes, sendo necessário que cada indivíduo seja construtor, protagonista de sua própria aprendizagem, e não receptor de informações. Nessa perspectiva, formar-se para a sociedade da informação é integrar essas novas possibilidades dentro do trabalho, mudando a configuração, papéis e processos tradicionais (FARIA & TOSCHI, 2013).

Sobre o potencial formativo de tecnologias digitais e a prática pedagógica é preciso ressaltar que, à medida que estas são bem utilizadas, provocam alterações no comportamento dos atores educativos, levando-os ao melhor conhecimento e melhor aprofundamento do conteúdo estudado. Porém, as TDICs não provocam ainda alterações radicais na prática pedagógica dos professores e na estrutura do ensino, pois, elas estão longe de serem utilizadas em todas as suas potencialidades (KENSKI, 2007).

Não há dúvidas de que as Tecnologias de Informação e de Comunicação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Vídeos, sites, plataformas educativas, softwares diferenciados podem transformar o espaço tradicional da sala de aula dinamizando o ensino e a aprendizagem. Entretanto, para que estas se consolidem como suportes que impingem alterações positivas no processo educativo é preciso que sejam entendidas e incorporadas de forma crítica.

Mais importante que a presença das tecnologias e a modernização dos procedimentos pedagógicos, é a capacidade de adequação desses recursos no processo educacional, pensando nos objetivos que se deseja alcançar com a integração das TDICs à educação.

Nessa perspectiva, esse texto tem como objetivo apresentar três iniciativas de formação continuada para professores, tanto iniciantes como experientes, da rede municipal de ensino de Poços de Caldas-MG, que atuam na Educação Infantil, Ensino fundamental e Médio, para problematizar o uso de TDIC.

2. Propostas formativas com o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

A secretaria municipal de educação de Poços de Caldas, Minas Gerais, possui aproximadamente 3.200 profissionais e vem trabalhando na formação continuada dos servidores. Essa iniciativa representa uma forma de valorização dos profissionais do magistério da rede e de melhoria na qualidade do ensino. No ano de 2017, dos vários cursos oferecidos, três deles teve como foco as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, são eles: *Uso de TDICS no processo de ensino e aprendizagem*; *Mídias na Escola* e *Scratch nas Escolas*.

O curso “Uso de TDICS no processo de ensino e aprendizagem” foi desenvolvido na modalidade semipresencial com o objetivo de contribuir para a capacitação dos professores para que possam fazer uso de recursos tecnológicos em suas aulas. Utilizou-se o ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*, com atividades síncronas e assíncronas, com dois encontros presenciais, sendo um no início do curso e outro ao final.

Fez parte do conteúdo dessa formação o conhecimento do ambiente virtual, estudos teóricos sobre informática e educação, atividades práticas para interação com os recursos tecnológicos, aplicação desses conhecimentos em sala de aula e socialização de projetos e/ou atividades desenvolvidas entre os profissionais e equipe formadora.

O segundo curso, “Mídias na Escola”, objetivou contribuir com o processo de inserção de mídias impressas e digitais no espaço escolar no sentido de disponibilizar aos professores estudos sobre o tema, práticas diferenciadas e ferramentas. A intenção era apresentar recursos que o docente pudesse usar para contribuir com o desenvolvimento do aluno e melhoria de sua prática. Foi uma proposta que também seguiu o mesmo formato da anterior, dois encontros presenciais e o restante em ambiente virtual.

Essa formação foi organizada em dois módulos, sendo que o primeiro tratou da leitura e escrita com o uso das tecnologias, mídias impressas e estratégias pedagógicas. Já no módulo dois foram desenvolvidas propostas voltadas ao estudo e reflexão acerca do trabalho com mídias virtuais e audiovisuais.

O último curso, “Scratch nas Escolas”, trabalhou na formação de professores para uso de software de jogos digitais e programação, tendo como base o uso do *Scratch*, que utiliza de blocos lógicos, itens de som e imagem. Com ele é possível o aluno desenvolver suas próprias histórias interativas, jogos e animações, além de compartilhar de maneira online suas criações. Essa formação teve sete encontros presenciais para apresentação,

acompanhamento e suporte para criação de jogos. Em um segundo momento, o curso seguiu pelo ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

As três propostas se deram por meio de parceria entre instituições privadas e públicas e a Secretaria Municipal de Educação. É importante ressaltar que parcerias foram preponderantes para que essas ações acontecessem.

3. Impressões dos processos formativos: dilemas e possibilidades

O presente relato de experiência, com enfoque nas impressões dos processos formativos, foi construído à partir das observações não participantes que as autoras desenvolveram. Lembrando que na observação não participante o observador faz mais papel de espectador. Porém, não quer dizer que a observação não seja consciente, ordenada para um fim determinado (Lakatos & Marconi, 1991).

A formação continuada de professores envolve uma série de pontos que precisam ser levados em consideração, ainda mais quando as TDICs permeiam o ambiente escolar. Pensar cursos que possam auxiliar esses profissionais em sala de aula e refletir previamente quais são os dilemas que enfrentam, qual o público que convivem diariamente e quais os saberes que possuem, faz-se necessário. Não faz sentido proporcionar momentos para que os professores possam trocar experiência e aprender, se os tópicos para formação não atendem as suas demandas.

Nessa perspectiva, os três cursos desenvolvidos ao longo do ano foram elaborados levando em consideração os sujeitos, seus saberes e seus contextos de atuação profissional. Os formadores tiveram que adaptar propostas, auxiliar na elaboração, sistematização e aplicação de ferramentas, estratégias e recursos em diferentes níveis de ensino e contextos.

A primeira dificuldade em trabalhar com formação mista foi em relação à evasão dos professores ao longo das formações. Ainda é tênue a relação que se estabelece entre os sujeitos e o processo de aprendizagem por meio de ambientes virtuais de aprendizagem. As inscrições ultrapassam o esperado nos três cursos propostos, primeiro encontro presencial com profissionais de diferentes níveis, empolgados e com muitas expectativas. Quando a formação se deslocou do presencial para o virtual, a presença nas atividades reduziu pela metade, sendo que em alguns cursos os números são inferiores a isso.

Netto, Guidotti e Santos (2012), afirmam que a evasão ocorre por motivos financeiros, por falta de tempo e a não adaptação ao método. Essa afirmação da falta de adaptação ao método corrobora com o argumento de Nobre & Otte (2017). Ainda há uma grande dificuldade dos sujeitos em se acostumarem à rotina, ou até mesmo a falta dela, nesse ambiente de aprendizagem. Isso foi evidente nesse cenário formativo, por mais que houvesse um movimento de entrar em contato com os professores, enviar lembretes de atividades e prazos para realizar as tarefas, muitos não concluíram as etapas.

A segunda dificuldade sentida foi a incorporação dos recursos tecnológicos digitais nas práticas pedagógicas dos professores. Esse aspecto tem várias explicações, dentre elas, a falta de recursos nas unidades em que esses profissionais atuam, a carga horária excessiva de trabalho dos docentes, além da , dificuldade em utilizar esses recursos pelos professores, etc.

Sobre essa questão é possível analisar que os professores não foram formados para o uso pedagógicos das tecnologias, o reflexo disso é o desconhecimento sobre a melhor forma

de empregá-las em suas práticas. Segundo Kenski (2007), cada tecnologia tem a sua especificidade e precisa ser compreendida como um componente potencializador do processo educativo. Se o professor não possui essa compreensão, ainda que esteja buscando formar-se, as mudanças metodológicas não são incorporadas.

Em contrapartida ao cenário apresentado, ainda é possível ressaltar alguns pontos positivos que emergiram. Para aqueles que permaneceram nas formações o envolvimento foi visível. Os encontros, tanto presencial, como virtual, serviram de *lócus* para troca de experiências e construção de novos saberes.

Além disso, percebeu-se que esse grupo estava mais disponível em aprender sobre TDIC, não houve “resistência” frente ao seu uso. Nesse sentido, os professores perceberam as possibilidades de aplicação dessas ferramentas, pois, após as discussões e reflexões tecidas, surgiram aspectos que mostram o quanto isso está presente na vida dos sujeitos, e, conseqüentemente, o quanto reflete no trabalho decente.

As propostas dos cursos aguçaram as perspectivas dos docentes sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação como estratégia pedagógica e mostraram a abertura de alguns profissionais ao processo de mudança metodológica.

4. Considerações finais

A formação continuada de professores faz-se necessária para melhoria do trabalho docente, no suporte ao desenvolvimento profissional e para qualidade do ensino. As rápidas transformações decorrentes das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação influenciam a prática diária de muitos educadores, saber lidar com essa questão, transformando as TDIC em recursos pedagógicos, faz parte do trabalho para esses profissionais.

Três propostas formativas trouxeram elementos para refletir sobre TDIC e como os sujeitos estão reagindo a elas. Muitos professores curiosos, como diria Paulo Freire (1996), se apresentaram no primeiro dia de encontro com a intenção de conhecer mais sobre o assunto, querendo informações de como usar as ferramentas e quais estão disponíveis para atender a certos objetivos. Contudo, muitos desistiram quando houve a mudança do contexto presencial para o virtual, outros tiveram suas expectativas suprimidas quando, inicialmente, houve aprofundamento teórico para depois experimentar as ferramentas.

Apesar disso, para os professores que insistiram na formação o resultado foi interessante. Puderam conhecer sobre TDICs, refletir em como isso está presente na sala de aula, na vida dos alunos e os reflexos disso na prática docente. Perceberam que elas podem ser um recurso didático para envolver os estudantes e tornar o processo de ensino/aprendizagem prazeroso.

Nesse sentido, conhecer, avaliar de forma crítica e trabalhar com Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação como recurso pedagógico exige do professor um saber específico, que só se fortalece diante de um aprofundamento teórico e prático sobre o mesmo. Para isso é necessário investir na formação permanente de professores.

5. Referências

BELLONI, M. L. *Educação a Distância*. Campinas: Autores Associados, 2003.

BRASIL. *Lei nº 9394*, de 20 de dezembro de 1996.

BETEGGA, Maria Helena. *Educação continuada na era digital*. São Paulo: Cortez, 2004.

FARIA, J. G. ; TOSCHI, M. S. . Docência e formação no contexto da sociedade da informação. In: RODRIGUES, Cleide Aparecida Carvalho *et al.* (Org.). *Educação, comunicação, mídias e tecnologia: processos de formação acadêmica*. 1ª ed. Goiânia: Canone, 2013, v. 1, p. 176-189.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNON, F. *Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KENSKI, V. M. *Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: SP, Papirus, 2007.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. . *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 3ª ed. 1991

NETTO, C.; GUIDOTTI, V.; SANTOS, P. K. A evasão na EAD: investigando causas, propondo estratégias. In: Segunda Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono de la Educación Superior. 2012, Porto Alegre. Disponível em: <http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesII/LT_1/ponencia_completa_26.pdf>. Data de acesso: 03 de março de 2018.

NOBRE, A. L.; OTTE, J. A evasão na educação a distância: analisando a realidade do curso técnico em alimentação escolar do Programa Profuncionário. *Revista Thema*. vol. 14, nº 3, 2017. Pg. 313 a 327.